

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
DISCIPLINAS ELETIVAS

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1) IDENTIFICAÇÃO	
Código	PPGLET800
Nome	Gramática Sistêmico-Funcional
Créditos	4
Horas-aula	60
Nível	Mestrado e Doutorado

2) Objetivo

Possibilitar a discussão e reflexão crítica sobre a Gramática Sistêmico-Funcional como teoria que contribui para o uso crítico (redação, leitura, análise) da linguagem.

3) EMENTA

Lingüística Sistêmico-Funcional. Gramática Sistêmico-Funcional no nível da oração. Gramática Sistêmico-Funcional além do nível da oração. Implicações e aplicações da Gramática Sistêmico-Funcional.

4) PROGRAMA

I Unidade - Lingüística Sistêmico-Funcional

- 1.1. Linguagem como sistema sócio-semiótico
- 1.2. Hierarquias e complementaridades
- 1.3. (Meta)funções da linguagem

II Unidade - Gramática Sistêmico-Funcional no nível da oração

- 2.1. Oração como representação
- 2.2. Oração como troca
- 2.3. Oração como mensagem

III Unidade - Gramática Sistêmico-Funcional além do nível da oração

- 3.1. O complexo oracional
- 3.2. Texto, coesão, discurso
- 3.3. Oração e texto

IV Unidade – Implicações e aplicações da Gramática Sistêmico-Funcional

- 4.1. Pesquisa
- 4.2. Ensino e Aprendizagem

5) BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As leituras serão selecionadas dentre:

1. BUTT, D.; FAHEY, R.; FEEZ, S.; SPINKS, S.; YALLOP, C. (2001). **Using functional grammar: an explorer's guide**. 2nd. ed. Sydney: Macquarie University.
2. DRURY, H. (1991). The use of systemic linguistics to describe student summaries at university level. In: VENTOLA, E. (Ed.). **Trends in Linguistics: Functional and systemic linguistics: Approaches and uses**. pp. 431-456. Berlin: Mouton de Gruyter.
3. EGGINS, S. (2004). **An introduction to Systemic Functional Linguistics**. 2 ed.. London: Continuum.
4. HALLIDAY, M. A. K. (1978). **Language as social semiotic**. London: Edward Arnold.
5. HALLIDAY, M. A. K. (2002). Text semantics and clause grammar: How is a text like a clause? In J. J. Webster (Ed.), **On grammar: M. A. K. Halliday** (Vol. 1, pp. 219-260). London/New York: Continuum. (Original work published 1981)



6. HALLIDAY, M. A. K., & HASAN, R. (1985). **Language, context and text**: Aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: Oxford University Press.
7. HALLIDAY, M. A. K., & MATTHIESSEN, C. M. I. M. (2004). **An introduction to functional grammar**. London: Edward Arnold.
8. JORGE, S ; HEBERLE, V. M. (2002). Uma análise crítica do discurso de um pôster bancário. In: J. L Meurer & D. Motta-Roth, D. (Orgs.). **Gêneros textuais e práticas discursivas**: Subsídios para o ensino da linguagem, pp. 177-198. Bauru: EDUSC.
9. MARTIN, J. R. (1992). **English text**: System and structure. Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins.
10. MARTIN, J. R. (1992). Text and clause: fractal resonance. **Text**, 15(1), p. 5-42.
11. MARTIN, J. R.; Matthiessen, C.; Painter, C. (1997). **Working with functional grammar**. London/New York: Arnold.
12. MATTHIESSEN, C. M. I. M.; Halliday, M.A.K. (1997). **Systemic functional grammar: a first step into the theory**. Sydney. Retrieved November 28, 2006, from http://minerva.ling.mq.edu.au/resource/VirtuallLibrary/Publications/sfg_firststep/SFG%20intro%20New.html
13. RAVELLI, L. (2000). Getting started with functional analysis of texts. In L. Unsworth (Ed.), **Researching language in schools and communities** (pp. 27-64). London and Washington: Cassell.
14. van LEEUWEN, T. (2005). **Introducing social semiotics**. New York: Routledge.
15. YOUNG, L.; HARRISON, C. (2004). **Systemic Functional Linguistics and Critical Discourse Analysis**: Studies in social change. London/New York: Continuum.